

30352

ESTUDO DO PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE DE DERMATÓFITOS A AGENTES ANTIFÚNGICOS E IDENTIFICAÇÃO DE MULTI-RESISTÊNCIA

Aline Jacobi Dalla Lana, Bruna Pippi, Vanessa Zafaneli Bergamo, Renata Cougo Moraes, Fernanda Emeli Klein Silva, Daiane Flores Dalla Lana, Alexandre Meneghello Fuentesfria. **Orientador:** George Gonzalez Ortega

Embora os fungos não ocasionem pandemias, a incidência de infecções fúngicas sistêmicas graves aumentou significativamente, principalmente por causa do crescimento exponencial no número de pacientes com o sistema imunitário comprometido. Assim, a resistência de fármacos comerciais em fungos patogênicos, incluindo dermatófitos, está ganhando importância clínica. Considerando esses fatos, o presente trabalho avaliou o perfil de susceptibilidade de diferentes isolados patogênicos de dermatófitos frente a antifúngicos disponíveis no mercado e identificar os isolados resistentes ou multi-resistentes. Quarenta e dois isolados clínicos de dermatófitos foram analisados em relação à sua susceptibilidade a agentes antifúngicos (griseofulvina e terbinafina), utilizando o método de microdiluição proposto pelo documento M38-A2 do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI, 2008) e adaptado para dermatófitos. A concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM) foram determinadas para 8, 12, 11 e 11 isolados de *Microsporum canis*, *M. gypseum*, *Trichophyton mentagrophytes* e *T. rubrum* respectivamente. Entre os agentes antifúngicos testados, o que apresentou maior efetividade no teste in vitro foi a terbinafina, apresentando CIM 50% na faixa de 0,03 – 0,25 µg/mL frente a todos os isolados. Enquanto que a atividade antifúngica da griseofungina foi um pouco mais fraca, com CIM 50% variando entre 0,49 – 1,97 µg/mL para todas as espécies testadas, sendo assim menos eficaz do que a terbinafina, mas esta também produziu resultados satisfatórios. De todos os isolados testados três se mostraram multi-resistentes (resistente a concentrações maiores que 4 µg/mL de terbinafina e 16 µg/mL de griseofulvina), sendo todos da espécie de *Trichophyton mentagrophytes*, quadro isolados apresentaram-se resistentes apenas a griseofulvina com MICs superiores a 16 µg/mL, esses isolados também demonstraram MIC elevadas para terbinafina porém não maiores que 4 µg/mL. Diante desses resultados, o perfil de sensibilidade dos agentes antifúngicos testados neste estudo confirma a necessidade de determinar qual a espécie está causando dermatofitose, dado que a susceptibilidade antifúngica varia de uma espécie para outra. Além disso, os achados mostram a importância da realização de testes de sensibilidade in vitro, uma vez que o perfil de sensibilidade pode variar entre isolados de uma mesma espécie. Ainda é importante o perfil de susceptibilidade para a identificação de cepas resistentes colaborando para a melhor escolha do fármaco de tratamento.